

PLANO DE ENSINO - PPGICS

IDENTIFICAÇÃO			
Disciplina: Doença, sofrimento e narrativas biográficas			
Código:	Créditos: 03	Carga Horária: 90	Horário: Quinta-feira, 13h30-16h30
Professor(es): Kátia Lerner Janine Cardoso Paulo Vaz (ECO/UFRJ)			Carga Horária Individual:

EMENTA
<p>Estudo das categorias doença e sofrimento e de seu papel na produção de subjetividades. O curso se estrutura em 4 módulos. Em um primeiro momento serão discutidos textos que problematizam a categoria <i>doença</i>, evidenciando seu caráter construído à luz das dimensões históricas, culturais e sociais. Temas como a relação natureza x cultura, indivíduo x sociedade e normal x patológico bem como as múltiplas perspectivas da condição de “estar doente” serão abordados. Em seguida, buscaremos qualificar essa experiência no contexto da chamada sociedade do risco e da medicalização. Marcada pelo desenvolvimento científico e o consequente arrefecimento da sequência temporal “sintoma, contrapartida anatômica e intervenção”, ingressamos em uma sociedade na qual diagnósticos são feitos de forma cada vez mais precoce, bem como é frequente a ressignificação das experiências da vida a partir da lógica biomédica. Tal movimento tem gerado um redimensionamento das fronteiras entre o “normal” e o “patológico”, alargando francamente o espectro de indivíduos passíveis de serem classificados como “doentes”. Novos processos de subjetivação, bem como outra relação de temporalidade acabaram por atribuir sentidos outros à ação humana no que tange à saúde, sendo o corpo o objeto de constantes intervenções para se tentar atingir o estado ideal “saudável”. Essa reflexão, durante o terceiro módulo, será feita tendo em mente as categorias correlatas de sofrimento, estigma e morte, buscando discutir seu redimensionamento à luz desse processo cultural mais amplo. Por fim, buscaremos investigar a proliferação de narrativas sobre o “estar doente”, enfocando com especial atenção os relatos (auto)biográficos nas suas distintas modalidades, perspectiva cada vez mais frequente diante do processo de individualização da doença.</p>

OBJETIVOS
<p>Refletir sobre o estatuto da doença e do sofrimento tomando como referência alguns dos contornos que essa experiência vem assumindo nas últimas décadas.</p>

BIBLIOGRAFIA BÁSICA
<p>ARFUR, L. <i>O espaço biográfico</i>. Rio de Janeiro: Ed. UERJ, 2010.</p> <p>ÀRIES, Phillipe. <i>O Homem diante da morte</i>. Rio de Janeiro: Francisco Alves Editora, 1982. 2</p> <p>ARONOWITZ, R. <i>Making sense of illness: science, society, and disease</i>. Cambridge:</p>

Cambridge University Press, 1998.

CANGUILHEM, Georges. O normal e o patológico. 5. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2002, 307 p.

CARDOSO, J. *Entre Vítimas e Cidadãos: risco, sofrimento e política nas narrativas do JN sobre as epidemias de dengue*. Tese de doutorado defendida no Programa de Pós-Graduação e Comunicação e Cultura, da Escola de Comunicação da UFRJ, Rio de Janeiro, 2012.

CONRAD, P. "Medicalization and social control". *Annu. Rev. Sociol.* 1992 18:209-32.

DUARTE, L.F.D. e LEAL, O. F. "Introdução". In: *Doença, sofrimento e perturbação: perspectivas etnográficas*. Rio de Janeiro: Ed. Fiocruz, 1998.

DUMIT, J. *Drugs for Life: How Pharmaceutical Companies Define Our Health*. Durham, Duke University Press, 2012

DUMONT, L. *Homo Hierarchicus: o sistema de castas e suas implicações*. São Paulo: EDUSP, 1992.

EHRENBERG, A. *The Weariness of the Self: Diagnosing the History of Depression in the Contemporary Age*. McGill-Queen's University Press:Quebec, 2010

ELIAS, Norbert. *La soledad de los moribundos*. México: Fondo de Cultura Económica, 1989.

FASSIN, D. e RECHTMAN, R. *The Empire of Trauma. An Inquiry into the Condition of Victimhood*. Princeton, New Jersey: Princeton University Press, 2007.

FOUCAULT, M. *Vigiar e punir: nascimento da prisão*. Petrópolis, Vozes, 1987. 288p.

_____. *História da sexualidade I: vontade de saber*. Rio de Janeiro: Ed. Graal, 1988

GOFFMAN, E. *Estigma: notas sobre a manipulação da identidade deteriorada*. 4ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 1988

HERZLICH, C. "Modern medicine and the quest for meaning. Illness as a social signifier". In: AUGÉ, M. HERZLICH, C. (Eds.) *The meaning of Illness: anthropology, history and sociology of illness*. Routledge, London:Harwood Academic Publishers, 1995

KLEINMANN, A. *The illness narratives. Suffering, healing and the human condition*. Basic Books: New York, 1988.

KROPF, S. "Conhecimento médico e construção social das doenças: algumas questões conceituais". In: KREIMER, P.; THOMAS, H. (Orgs). *Producción y uso social de conocimientos. Estudios de sociología de la ciencia y la tecnología em América Latina*. Bernal: Universidad Nacional de Quilmes, 2004, p. 103-125.

LANGDON, E. J. *A doença como experiência: a construção da doença e seu desafio para a prática médica*. Florianópolis: UFSC. 1996. 3

LERNER, K. e SACRAMENTO, I. "O espaço autobiográfico na enunciação jornalística: uma análise dos relatos pessoais da experiência com a Infuenza H1N1". Trabalho apresentado no XXXIV Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação. Recife, 2011.

_____. e GRADELLA, P.A. Mídia e pandemia: Os sentidos do medo na cobertura de Influenza H1N1 nos jornais cariocas. *Eco (UFRJ)*, v. 14, p. 33-54, 2011.

_____. e SACRAMENTO, I. "Ambivalências do risco: a produção da confiança e da desconfiança na cobertura de O Estado de S. Paulo da Campanha Nacional de Vacinação contra a Influenza H1N1". *Tempo Brasileiro*, v. 188, p. 39-60, 2012.

_____. "Memória, mídia e narrativas de sofrimento". In: RIBEIRO, A.P.; HERSCHAMNN, M. e FREIRE FILHO, J. *Entretenimento, felicidade e memória: forças moventes do*

contemporâneo. São Paulo, Ed. Anadarco, 2012.

MAUSS, Marcel. *Sociologia e Antropologia*, vol 1. São Paulo: EPU, 1974

MENEZES, R. A. *Em busca da boa morte: antropologia dos cuidados paliativos*. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz e Editora Garamond, 2008.

PETERS, J. D. "Witnessing." *Media, Cultura & Society*. Vol 23, pp. 707- 723, 2001.

ROSE, N. "Disorders Without Borders? The Expanding Scope of Psychiatric Practice". *BioSocieties* (2006), 1, 465-484

ROSENBERG, C. "The tyranny of diagnosis: specific entities and individual experience". *The Milbank Quarterly*, 80(2):237-260, 2002.

SARTI, Cynthia A. "A vítima como figura contemporânea". *Caderno CRH*, Salvador, v.24, n.61, pp. 51-61, jan-abr 2011.

VAZ, P., POMBO, M., FANTINATO, M., PECLY, G. "O fator de risco na mídia". *Interface* (Botucatu) [serial on the Internet]. 2007, 11(21): 145-153.

_____ e CARDOSO, J.M. "A epidemia da dengue como questão política: risco e sofrimento no Jornal Nacional em 2008", trabalho apresentado no XX Encontro de Comunicação da COMPOS: Porto Alegre /RS no GT Comunicação e Política, 2011.

_____ e PORTUGAL, D. "A nova „boa-nova“: marketing de medicamentos e jornalismo científico nas páginas da revista brasileira *Veja*. *Comunicação, mídia e consumo*. São Paulo, ano 9, vol.9, n.26 p. 37-60, nov. 2012.

VELHO, Gilberto. "Memória, identidade e projeto - uma visão antropológica", in: *Revista Tempo Brasileiro*, n. 95. Rio de Janeiro, 1988, p. 119-126.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Será indicada durante o curso.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Como requisito para avaliação, os alunos deverão apresentar seminários sobre os textos indicados (um texto para os alunos de mestrado, dois para os de doutorado) e, ao final do curso, um trabalho articulando os conceitos estudados com o seu tema de pesquisa.

CRONOGRAMA

Data	Assunto	Indicação de Leitura
	Apresentação do curso, dos alunos e dos professores.	-----
	1. <u>Problematizando o conceito de doença</u> 1.1 O biológico x cultural; individual x coletivo	DUARTE e LEAL, 1998 LANGDON, 1996 CANGUILHEM, 2002

	<p>1.2 As fronteiras entre o normal e o patológico</p> <p>1.3 Tornando-se um <i>doente</i>: a doença dentro de um sistema sócio-cultural</p> <p>1.4 As múltiplas perspectivas da condição de <i>doente</i></p>	<p>FOUCAULT, 1987</p> <p>HERZLICH, 1995</p> <p>ROSENBERG, 2002</p> <p>KLEINMANN, 1998</p>
	<p>2. <u>Doença e medicalização na contemporaneidade</u></p> <p>2.1 Risco</p> <p>2.2 Medicalização</p> <p>2.3 Psiquiatria</p> <p>2.4 Tecnologias (medicamentos, exames etc.)</p>	<p>VAZ et al, 2007; ARONOWITZ, 1998</p> <p>CONRAD, 1992</p> <p>ROSE, 2006; EHRENBERG, 2010</p> <p>VAZ e PORTUGAL, 2012; DUMMIT, 2012</p>
	<p>3. <u>Doença e sofrimento</u></p> <p>3.1 Estigma</p> <p>3.2 A condição de vítima</p> <p>3.3 Morte</p>	<p>GOFFMAN, E., 1988</p> <p>FASSIN; RECHTMAN, 2007; SARTI, 2011</p> <p>ARIÈS, 1982; ELIAS, 1989; MENEZES, 2008</p>
	<p>4. <u>Narrando a doença e o sofrimento: os relatos biográficos</u></p> <p>4.1 Notas sobre o individualismo moderno</p> <p>4.2 Diferentes formas de narrar o “eu”: testemunhos, confissões e (auto)biografias</p> <p>4.3 Narrativas na mídia</p>	<p>DUMONT, 1992; MAUSS, 1974; VELHO, 1988</p> <p>FOUCAULT, 1988; ARFUCH, 2010; PETERS, 2001</p> <p>LERNER, 2004; LERNER e SACRAMENTO, 2011; VAZ e CARDOSO, 2011</p>